



aldeiasdemondim

RELATÓRIO E CONTAS 2014

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos, vem nesta data, a Direção da **Associação de Solidariedade das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto** apresentar o relatório das suas atividades no ano de 2014 bem como o competente relatório e contas do exercício.

Deixou já de ser surpresa o facto de o ano que agora termina ter sido marcado pela continuação da crise. Uma sequência que vai já em 6 anos completos. Durante este tempo, e especialmente no ano que agora termina, a nossa instituição tem sido essencial na ajuda aos mais desfavorecidos.

No cumprimento dos nossos objetivos sociais, 2014 foi um ano em que expandimos, dentro do possível, a nossa atividade. O nosso objetivo é acorrer aos mais necessitados do nosso concelho. É o que fazemos, dentro das nossas possibilidades. O apoio de enfermagem e a parceria para a Cantina Social são disso bom exemplo.

Terminado o ciclo de investimento lançado com a construção do centro social, é com esperança e ambição que projetamos o futuro. O aumento da capacidade de resposta da associação face às necessidades cada vez maiores dos nossos utentes assim o exige. Contamos com o apoio de todos para atingir estes objetivos.

No fim desta nossa primeira mensagem, uma palavra de agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram durante o ano de 2014. Utentes, colaboradores, sócios, fornecedores e todos aqueles que de uma forma ou outra contribuem para a nossa atividade.

Não nos resta por fim, senão solicitar a v/ ex. ias que aprovem as contas que hoje vos apresentamos.

A Direção

Índice

<u>Índice</u>	3
<u>Órgãos Dirigentes</u>	4
<u>Introdução</u>	5
<u>A situação do País</u>	5
<u>A atividade da Associação</u>	5
<u>Atividade no ano de 2014</u>	7
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	7
<u>Centro de Convívio</u>	8
<u>Cantina Social</u>	11
<u>Sócios</u>	13
<u>Investimentos</u>	14
<u>Dados financeiros</u>	15
<u>Receitas</u>	15
<u>Outras receitas</u>	16
<u>Gastos</u>	16
<u>Outros Gastos</u>	22
<u>Amortizações</u>	22
<u>Juros e comissões bancárias</u>	22
<u>Demonstração de resultados</u>	23
<u>Balanço e Situação Patrimonial e Financeira</u>	26
<u>Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes</u>	28

Órgãos Dirigentes

Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Secretário:	Manuel Serafim Machado Moraes
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Moraes Mota
2º Vogal:	Carlos Daniel Moreira Lage Silva

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Anabela Jerónimo Brás
2º Secretário:	Jorge Manuel Rabiço da Costa

Introdução

A situação do País

O ano de 2014 marcou o ponto de viragem na crise económica. Pela primeira vez em 4 anos o país voltou a registar um crescimento do PIB, invertendo desse modo o ciclo de recessão que atingiu o país. A taxa de crescimento terá sido, em 2014 cerca 0,9%. Ainda ténue, mas positivo.

Nos anos antecedentes, a riqueza do país regrediu mais de 7%, pelo que há ainda um longo caminho a percorrer para recuperar a riqueza perdida.

O desemprego atingiu, no final do ano, os 14% da população ativa portuguesa. As diminuições dos salários e pensões de todos os portugueses, que provocaram a quebra do rendimento disponível das famílias, fez aumentar significativamente o risco de pobreza dos mais necessitados. Segundo os dados do INE, 19,5% das pessoas estavam em risco de pobreza em 2014 face aos 18,7% do ano anterior.

A atividade da Associação

Para a nossa Associação, o ano de 2014 foi um ano marcado pela continuidade e consolidação da atividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo, com um nível de qualidade de referência, as populações mais carenciadas.

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou 365 dias servindo 40 utentes.

O Centro de Convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa freguesia.

O processo de construção e financiamento do Centro Social foi terminado, pelo que o projeto apoiado no âmbito do PRODER foi concluído com sucesso.

No corrente ano, a Associação certificou o seu Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a NP ISO 9001:2008, confirmando assim, a elevada qualidade do serviço prestado.

Missão

A missão da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto é a prestação de um serviço de referência dirigido à população da freguesia de Vilar de Ferreiros de forma a dar resposta às suas necessidades e a evitar o isolamento social, garantindo o respeito, a independência e a privacidade da pessoa.

Visão

A visão da Associação assenta em:

- ✚ Prestar um serviço de qualidade, sendo uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços;
- ✚ Trabalhar segundo uma perspetiva multidisciplinar (Biológica, Psicológica e Social) da pessoa;
- ✚ Criar uma equipa de trabalho coeso e com elevado índice de motivação.

Valores

- ✚ Solidariedade;
- ✚ Ética;
- ✚ Responsabilidade Social;
- ✚ Dignidade Humana;
- ✚ Honestidade;
- ✚ Dedicção;
- ✚ Confiança;
- ✚ Qualidade;
- ✚ Trabalho em Equipa.

Atividade no ano de 2014

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2014, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo quatro pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

-  Serviço de Alimentação;
-  Higiene Habitacional;
-  Higiene pessoal;
-  Tratamento de roupa;
-  Serviço de Enfermagem;
-  Serviço de Animação e Socialização.

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas para o efeito, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29000 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 16 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 10 utentes. Três utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia incluindo fins de semana e feriados; 3 utentes têm o serviço duas vezes por semana e 4 utentes dispõem do serviço uma vez por semana.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 10 utentes a um ritmo semanal.

O serviço de **enfermagem** é prestado a 37 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

Por último o serviço de **Animação e Socialização** é realizado com a periodicidade mensal para todos os utentes do SAD e do Centro de Convívio.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

-  Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
-  Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
-  Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
-  Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
-  Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
-  Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
-  O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
-  O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolveram-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).



As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A Associação teve também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

Destacamos de entre elas as seguintes:

1 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto (Fevereiro)



2 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março)





aldeiasdemondim

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

3 – Comemoração do Dia do Pai (Março)



4 – Comemoração dos 500 Anos de Foral



5 – Comemoração dos Santos Populares (Junho)



6 - Participação no Desfile de Romeiros (Julho)



7 - Comemoração do Dia Internacional do Idoso



8 - Magusto (Novembro)



9 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro)



10 - Comemoração do Dia Mundial da Saúde



11 – Chama da Solidariedade



12 - Missão País



13 – Dia Mundial da Árvore



Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em Dezembro de 2014 estavam inscritos neste programa 4 utentes.

Certificação da Qualidade

A Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto assume a qualidade como um fator determinante para a intervenção na Comunidade. Assim, declara que o seu Manual da Qualidade é a base do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização, referindo com clareza a sua política, objetivos, orientação, responsabilidades e modo de proceder dos vários níveis de organização da instituição, de forma a manter a conformidade dos seus produtos e serviços conforme contratualmente acordado e de acordo com as expectativas dos utentes. Compete a todos os colaboradores o cumprimento do exposto no manual.

O Manual descreve ainda quais os compromissos e recursos da organização, de forma a garantir o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2008.

O cumprimento das determinações que constam no Manual e que satisfazem os critérios dos referenciais é da responsabilidade da Direção.

Ao Responsável da Qualidade, Duarte Nuno Moreira Lage, compete a coordenação do sistema implementado (garantia de que é estabelecido, implementado e mantido), bem como a sua constante melhoria e atualização, respondendo diretamente à Direção.

O documento é revisto anualmente pelo Responsável da Qualidade e pela Direção.

A promulgação do Manual da Qualidade representa o compromisso escrito da organização de que a Política da Qualidade é planeada, implementada e controlada.

Política da Qualidade

A Associação pretende sempre a transmissão de confiança na qualidade da prestação de serviços, procurando atingir o nível exigido de satisfação das necessidades dos utentes.

Desta forma, compromete-se a:

-  Cumprir os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2008, bem como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao setor;
-  Responder melhor às solicitações e requisitos dos utentes;
-  Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos requisitos acordados, da excelência do serviço prestado e do produto fornecido;
-  Promover a melhoria contínua do SGQ, de forma a assegurar a satisfação dos utentes, dos colaboradores e de outras partes interessadas;
-  Motivar e incentivar os colaboradores a participar na manutenção e na melhoria constante do SGQ.

Satisfação dos Utentes

No final do ano, a direção técnica da Associação inquiriu os utentes acerca da qualidade do serviço prestado e nas melhorias que poderão ser feitas ao mesmo. Da avaliação resultou um grau de satisfação elevado por parte dos utentes com resultados satisfatórios acima dos 90%.

Destaca-se a variável “Cuidados Pessoais e de saúde” cuja percentagem de satisfação ronda os 100%.

Com o resultado final concluímos que, no geral, os utentes estão bastante satisfeitos com os serviços prestados pela Associação. Desta forma, permite-nos perceber que estamos no bom caminho e que vamos de encontro às necessidades e expectativas dos utentes.

Por último, o principal motivo que conduziu à escolha dos utentes pelos nossos serviços foi a necessidade, seguida da recomendação por outras partes.

Inquérito aos Colaboradores

A Associação efetuou também um inquérito aos colaboradores com o objetivo de melhorar o grau de satisfação das variáveis “Relações de Trabalho Externas”, “Mudança e Inovação” e “Expectativas”, através do permanente acompanhamento dos colaboradores e do tratamento dos seus comentários, opiniões e sugestões.

As variáveis onde se verificou um menor grau de satisfação foram “instalações”, “compensação financeira”, “outros benefícios” e “relações de trabalho externas”.

Após a análise destes resultados, de forma geral, os colaboradores mencionaram que o questionário é de difícil interpretação e que, por esse motivo, não responderam corretamente. Para além deste facto, a organização tem duas colaboradoras novas, não estando familiarizadas com o questionário.

Neste sentido, consideramos não existir um motivo válido para que as variáveis “instalações”, “compensação financeira” e “outros benefícios” sejam precursoras de descontentamento, uma vez que a organização tem vindo a trabalhar de forma a garantir melhores condições de ambiente de trabalho. Relativamente à variável “relações de trabalho externas”, assumimos que poderá ser precursora de descontentamento.

No geral, o grau de satisfação dos colaboradores é “muito bom” e está acima dos 80%.

Sócios

A Associação terminou o ano de 2014 com 108 sócios todos sócios pagantes, e com as respetivas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Embora simbólica, a receita com as quotas é importante para a Associação porque é o indicador do grau de envolvimento dos mesmos com a associação. Nesse sentido a direção, por indicação dos órgãos sociais, tem vindo a prosseguir uma via de cobrança muito rigorosa, o que determinou a ausência de valores em dívida por parte dos senhores associados.

A receita com as quotas é mais baixa em 2014 do que em 2013 porque no ano de 2013 o valor de €2.136,00 resulta do registo contabilístico do valor das quotas de 2012 recebidas em 2013. Ao contrário do que o valor poderia indicar, não houve decréscimo significativo na cobrança ou no n.º de associados.

Receitas	2014	2013	%
Quotas	€ 1.296,00	€ 2.136,00	-64,81%

Investimentos

Durante o ano de 2014 a Associação não efetuou investimentos relevantes. Iniciou-se no entanto a preparação para a eventual construção de um aumento ao atual Centro Social e novo Lar de terceira idade.

Durante o ano de 2014 foi lançado o processo, seguindo todas as normas conhecidas a que a associação está obrigada, para garantir a hipótese de candidatura do investimento a apoio comunitário.

Foi também recebida a última tranche do incentivo do PRODER relativa à construção do Centro Social, pelo que podemos afirmar que o projeto foi concluído - em todas as suas vertentes com um sucesso exemplar.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

-  Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas
-  Comparticipações dos utentes nas regras definidas
-  Outros serviços

A rubrica outros serviços inclui apenas os montantes relativos ao processo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto e o serviço de Enfermagem.

No ano de 2014 foi esta a distribuição das receitas:

Receitas	2014	2013	Variação %
Comparticipação dos utentes	€34.926,50	€29.369,50	18,92%
Subsídios Segurança Social	€132.298,82	€131.154,60	0,87%
Outros Subsídios (IEFP)	€6.314,32	€6.799,27	-7,13%
Outros Serviços (Cantina Social e enfermagem)	€4.200,00	€3.302,50	27,18%
Total	€177.739,64	€170.625,87	4,17%

As comparticipações dos utentes são determinadas pela associação segundo as regras em vigor que levam em consideração a situação financeira e familiar do utente. Alterações nos serviços contratados ou na situação financeira podem provocar alterações na contribuição de cada um.

No ano de 2014, o montante arrecadado foi superior em cerca de €5.557,00 face ao montante cobrado em 2013 devido ao reajuste do valor das comparticipações de acordo com a lei em vigor.

Os Subsídios provenientes da Segurança Social são atribuídos no âmbito dos protocolos de apoio e contratos assinados. Para o ano de 2014, o valor contratado com a segurança social para cada resposta social contratada, e por utente era o seguinte:

Resposta Social	Valor por utente 2014 (Anual)	Valor por utente 2013 (Anual)	%
Serviço de Apoio Domiciliário	€2.921,70	€2.896,44	0,87%
Centro de Convívio	€617,23	€611,88	0,87%

O apoio da segurança social relacionada com as respostas sociais aumentou, face a 2013, em cerca de € 1.145,00, refletindo o aumento na comparticipação individual de cerca de 0,87%.

Os Subsídios e apoios de outras entidades dizem respeito a apoios à contratação e emprego, atribuídos pelo IEFP, e que no ano de 2014 dizem respeito a dois postos de trabalho, sendo um deles relativo a apoio derivado da criação de um posto de trabalho definitivo no quadro e outro a um estágio.

As receitas de outros serviços, diretamente ligados aos objetivos sociais da Associação são provenientes do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto - Cantina Social e de comparticipações de utentes com o serviço de enfermagem. O serviço de enfermagem é prestado aos utentes da associação pelo valor de 5€/mês e aos não utentes pelo valor de 10€/mês.

Outras receitas

No ano de 2014, a rubrica de outras receitas, que contribui para o resultado com o montante de €9.846,66 é justificada, no essencial pela imputação ao exercício do montante respeitante ao reconhecimento do incentivo do PRODER, no valor de €7.918,58.

Este incentivo deve ser reconhecido na demonstração de resultados, numa base sistemática e linear ao longo do tempo, com base nas depreciações que venham a ser reconhecidas dos ativos apoiados.

O principal ativo do contrato é o Centro Social – que será amortizado ao longo de 20 anos.

Gastos

As despesas da Associação são essencialmente de três tipos:

- ✚ Gastos com a confeção de refeições, serviço de apoio domiciliário e serviço de enfermagem, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- ✚ Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, combustíveis, material de escritório etc...

✚ Gastos de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2014:

Despesa	2014	2013	%
Gastos com confeção de refeições e Serviço de apoio domiciliário	€31.880,85	€33.792,11	-5,99%
Serviço de Enfermagem	€550,44	€1.223,61	-122%
Fornecimentos e serviços (ver quadro/detalhe)	€29.989,97	€27.044,99	10,89%
Gastos com o pessoal	€83.589,75	€79.979,21	4,51%
Total	€146.011,01	€142.039,92	2,80%

No ano de 2014 houve um aumento global do nível de gastos de 2,8%, ou seja de cerca de 4.000,00€. Esse aumento é mais significativo no que respeita aos gastos com o pessoal - esperado e nas despesas com fornecimentos e serviços.

Especifica-se adiante cada uma das rubricas.

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Enfermagem:

Gastos com confeção de alimentos, limpezas e Enfermagem	2014	2013	%
Frutas e Legumes	€7.716,01	€10.158,90	-31,66%
Carne	€8.388,02	€8.411,14	-0,28%
Peixe	€5.702,43	€6.127,74	7,46%
Mercearia	€6.219,47	€5.555,27	11,96%
Pão	€2.106,00	€2.065,40	1,97%
Produtos de Limpeza	€1.748,92	€1.473,66	18,68%
Enfermagem	€550,44	€1.223,61	-122,3%
Total	€32.431,29	€35.015,72	-7,97%

O Gasto com a confeção de refeições, limpeza e serviço de enfermagem, respeitam à despesa que a Associação incorre diretamente em materiais necessários à prestação dos seus serviços. Estes gastos são sempre sujeitos a grande variação, na parte que diz respeito aos alimentos.

No ano de 2014 houve grande variação para baixo no valor gasto em frutas e vegetais, refletindo o esforço da direção em encontrar junto quer dos seus associados quer de outras entidades o apoio na obtenção deste tipo de géneros, de certo modo abundantes na região.

Já nas categorias de Peixe, mercearia e produtos de limpeza, o aumento de alguns preços reflete-se no final do ano no aumento do gasto.

No geral, e em consequência do controlo apertado sobre esta rubrica de custos, o gasto global baixou em cerca de 8,00%.

Fornecimentos e serviços

Os gastos com fornecimentos aumentaram 11% derivado no essencial pelo aumento em algumas rubricas em que a atividade está mais sujeita a variações anuais de certo modo imprevisas - honorários e conservação e reparação.

As variações por rubrica podem ser verificadas na tabela seguinte:

Despesa	2014	2013	Variação
Trabalhos especializados	€8.020,76	€7.991,45	€29,31
Publicidade e Propaganda	€0,00	€0,00	€0,00
Vigilância e segurança	€36,90	€36,90	€0,00
Honorários	€1.413,68	€246,00	€1.167,68
Conservação e reparação	€4.344,73	€2.878,87	€1.465,86
Outros	*€100,00	€50,00	€50,00
Ferramentas e utensílios	€588,10	€365,45	€222,65
Material de escritório	€1.014,38	€1.437,40	€-423,02
Eletricidade	€4.402,59	€4.102,24	€300,35
Combustíveis- Gasóleo	€3.154,22	€3.790,24	€-636,02
Combustíveis- Gás	€2.389,81	€2.307,79	€82,02
Pellets	€1.685,89	€1.338,26	€ 347,63
Deslocações e estadas	€29,52	€21,60	€7,92
Comunicações	€1.217,12	€1.063,24	€153,88
Seguros	€876,63	€690,10	€186,53
Contencioso e notariado	€545,00	€100,00	€445
Despesas de representação	€0,00	€0,00	€0,00
Limpeza, higiene e conforto	€170,64	€365,15	€-194,51
Total	€29.989,97	€27.044,99	

* Coroa de flores

Por ser a rubrica mais importante deste conjunto de despesas, apresentamos abaixo o desdobramento da conta de trabalhos especializados:

Trabalhos Especializados	2014
Contabilidade	€2.546,10
Certificação Qualidade	€1.110,00
Informática	€59,04
Arquitetura	€4.305,62

O valor pago relativo ao projeto de arquitetura diz respeito à fase inicial do projeto de expansão do centro social.

Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelas regras da contratualização das respostas com a segurança social, bem como pela exigência do nível de qualidade nos serviços prestados que a direção exige.

No final do ano de 2014, o quadro de pessoal era o seguinte:

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Aj. de Ação Direta 2ª
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Aj. de Ação Direta 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Tec Auxiliar Serv Social 2ª
Ana Maria Rêgo Borges	Aj. de Ação Direta 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Estagiária

Os gastos com o pessoal da associação podem ser decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	2014	2013	%
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	€72.903,36	€72.808,22	0,13%
Encargos com Segurança Social (TSU)	€9.646,74	€5.027,70	91,87%
Seguro de Acidentes de Trabalho	€620,18	€547,21	13,33%
Fardamento	€75,77	€1.167,50	
Formação e outros gastos	€343,70	€428,58	38,29%
Total	€83.589,75	€79.979,21	4,51%

A Direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, ocorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

No entanto, esses apoios são sempre temporários, pelo que os gastos com o pessoal têm tendência a aumentar, em função da finalização do prazo dos apoios.

No ano de 2014 a associação beneficiou dos seguintes apoios do IEFP:

Apoios à criação de emprego	2014
Estágios e outros apoios IEFP	€7.187,84
Total	€7.187,84

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações e depreciações dos ativos fixos atingiram no ano o valor de €20.703,56.

Juros e comissões bancárias

Os juros e custos similares atingiram no ano €67,67. O seu montante não é significativo e diz respeito no essencial a despesas de movimentação de conta.

Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2014	2013
Receitas		
Comparticipações	€35.276,50	€29.369,50
Subsídios	€138.613,14	€137.953,87
Outros Serviços (cantina Social)	€3.850,00	3.302,50
Total	€177.739,64	€170.625,87
Gastos		
Custos das existências consumidas	(€32.657,29)	(€34.662,53)
Fornecimentos e serviços	(€29.989,97)	(€26.784,69)
Gastos com o pessoal	(€83.589,75)	(€79.979,21)
Amortizações	(€20.703,56)	(€17.060,57)
Outros custos	(€292,49)	(€347,42)
Outros ganhos	€9.846,66	€10.400,21
Resultado Operacional	€20.353,24	€22.191,66
Proveitos Financeiros	€3.516,92	€1.502,55
Custos Financeiros	(€67,67)	(€131,42)
Resultado Líquido	€23.802,49	€23.562,79

A atividade da Associação foi positiva em mais de €23.802,49. Este resultado permite criar a reserva de valor necessária para fazer face aos encargos com os investimentos efetuados e a efetuar. É além disso a prova do rigor colocado na gestão pela direção e pelos nossos colaboradores.

Execução Orçamental

Demonstração de Resultados	2014 (Orçamento)	2014
Receitas		
Comparticipações	€30.216,63	€34.926,50
Subsídios Instituto Segurança Social	€131.154,60	€132.298,82
Outros Subsídios - IEFP	€0,00	€6.314,32
Outros serviços - Cantina Social e Enfermagem	€3.850,00	€4.200,00
Total	€161.371,23	€177.739,64
Gastos com as existências consumidas	(€34.506,67)	(€32.657,29)
Outros Gastos		
Fornecimentos e serviços	(€21.194,34)	(€29.989,97)
Gastos com colaboradores	(€62.574,37)	(€83.589,75)
Amortizações e depreciações	(€20.810,16)	(€20.703,56)
Outros gastos	(€1.500,00)	(€292,49]
Outros Ganhos		€9.846,66
Resultado Operacional	€20.785,69	€20.353,24
Proveitos Financeiros	€ 0,00	€3.516,92
Custos Financeiros	(€ 50,00)	(€67,67)
Resultado Líquido	€20.735,69	€23.802,49

Balanço e Situação Patrimonial e Financeira

Balanço	2014	2013
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	€ 305.407,75	€324.653,05
Bens de património cultural	€ 3.950,00	€ 3.950,00
Ativos intangíveis	€ 0,00	€ 1.458,26
Total do Ativo não corrente	€ 309.357,75	€ 330.061,31
Ativo corrente		
Inventários	€ 2.136,00	€2.362,00
Estado	€ 25.881,62	€ 24.985,37
Outras dívidas a receber	€ 8.524,47	€ 42.199,34
Diferimentos	€2.092,32	€ 0,00
Caixa e depósitos	€ 291.362,24	€ 203.059,51
Total do Ativo corrente	€ 329.996,65	€ 272.606,22
Total do Ativo	€ 639.354,40	€ 602.667,53
Fundos Próprios		
Resultados Transitados	€ 151.724,56	€ 128.161,77
Outras Variações Fundos Patrimoniais	€ 427.426,56	€ 421.845,14
Total	€ 579.151,12	€ 550.006,91
Resultado Exercício	€ 23.802,49	€ 23.562,79
Total de Fundos Próprios	€602.953,61	€ 573.569,70
Passivo		
Fornecedores	€ 4.533,08	€ 3.731,41
Estado	€ 1.873,13	€ 2.228,12
Diferimentos	€10.485,02	€ 0,00
Outras dívidas a pagar	€ 19.509,56	€ 23.138,30
Total do Passivo	€ 36.400,79	€ 29.097,83
Total do Passivo e Fundos Próprios	€ 639.354,40	€ 602.667,53

Da análise do balanço podemos destacar o aumento significativo da solidez financeira da associação. O Ativo aumentou €36.686,87.

A associação não tem dívidas à banca ou a outras entidades, para além daquelas que resultam do cumprimento dos prazos de pagamento acordados.

A rubrica **outras dívidas a receber** diz respeito, no essencial, ao valor do incentivo do IEFP que ainda se encontra por receber.

A rubrica **Estado** a receber diz respeito ao IVA pago na construção do centro social e para o qual foi solicitado o respetivo reembolso.

A rubrica **Diferimentos** diz respeito aos valores a receber durante o ano de 2015 relativos a apoios à criação do emprego que foram criados em 2014 e contratados nesse mesmo ano.

A rubrica **outras dívidas a pagar** é constituída pelo montante a despender com o subsídio de férias dos funcionários, que terá de ser pago em 2015 mas necessita de ser reconhecido em 2014.

Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes

A Direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

Vilarinho, 17 de Março de 2015.

A Direção,
